



MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 839



PORTE PAGO

ESPINHO

20-01-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



Órgãos da freguesia de Espinho arrancam para novo mandato ■ pg. 5

COLIGAÇÃO PSD/PSN GARANTE MAIORIA

Carvalho e Sá despede-se em Paramos

"Tem cuidado com os amigos da onça"

■ pg. 8

Juvenis da Académica são campeões regionais de voleibol

■ pg. 6

Os vereadores a tempo inteiro em entrevista

■ pgs. 2/3

Exposição de antiguidades em Espinho

De 20 a 23 do corrente mês (das 16 às 24 horas) vai estar patente no Hotel PraiaGolfe o 1.º Salão de Antiguidades organizado pelo Clube Antiquário. A dinamizar esta iniciativa está o Eng.º José Neves que de há alguns anos a esta parte organiza várias exposições em diversos pontos do país. A acompanhá-lo estão reunidos outros colegas auintiquários com diverso material disponível para este tipo de acontecimentos.

O objectivo primordial desta exposição e venda de antiguidades é mostrar as obras de arte e os seus coleccionadores, que não possuem loja própria, podendo assim passar a ser conhecidos. Espinho porquê? "Faz parte de uma estratégia. Neste momento há dois polos onde se concentram as exposições:

Lisboa e Porto. Agora é preciso levar este tipo de actividades a diversos lugares. É preciso motivar os potenciais clientes a verem arte de uma forma mais acessível. Sem terem de se deslocar".

Nestes quatro dias o espectador e, se possível, comprador vai poder deliciar-se com boas peças de arte, desde o mobiliário à pintura, pratos, porcelanas (onde se incluem algumas da Companhia das Índias) e muito mais.

As condições necessárias que precisa ter para se deslocar a esta exposição são essencialmente de interesse e gosto pela arte dos nossos antepassados. Depois, "todos sabemos que comprar arte é também uma forma de investimento".



21/22 JANEIRO - AUDITÓRIO NASCENTE - 21h45

ESPECTÁCULO DE NATAL

- Coro Popular de Espinho
- Teatro Popular de Espinho
- Escola de Teatro da Nascente

Sócios: entrada grátis - N/ sócios: 500\$00



Telefones

ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

REUNIÃO DE CÂMARA

Foi no dia 12 de Janeiro, quarta-feira, que o novo executivo camarário liderado por José Mota reuniu pela primeira vez neste mandato. Para além do presidente, ocuparam lugares Gaioso Vaz (PSD), Camarinha Lopes (PSD), Rolando de Sousa (PSN), Manuel Rocha (PS) e Casal Ribeiro (CDU), estando ausente Rosa Albernaz, que solicitou suspensão de mandato.

José Mota deu início à reunião - secretariada por Odete Barrosa (mais uma vez nomeada) -, saudando os colegas, e «transmitindo a convicção de que o trabalho a realizar em conjunto será de boa qualidade e que se traduzirá na resolução dos principais problemas do Município e dos seus habitantes». De seguida, foi a vez de os vereadores fazerem as suas intervenções para apresentarem cumprimentos e desejos de que «o trabalho a desenvolver em conjunto possa resultar em benefício do Município».

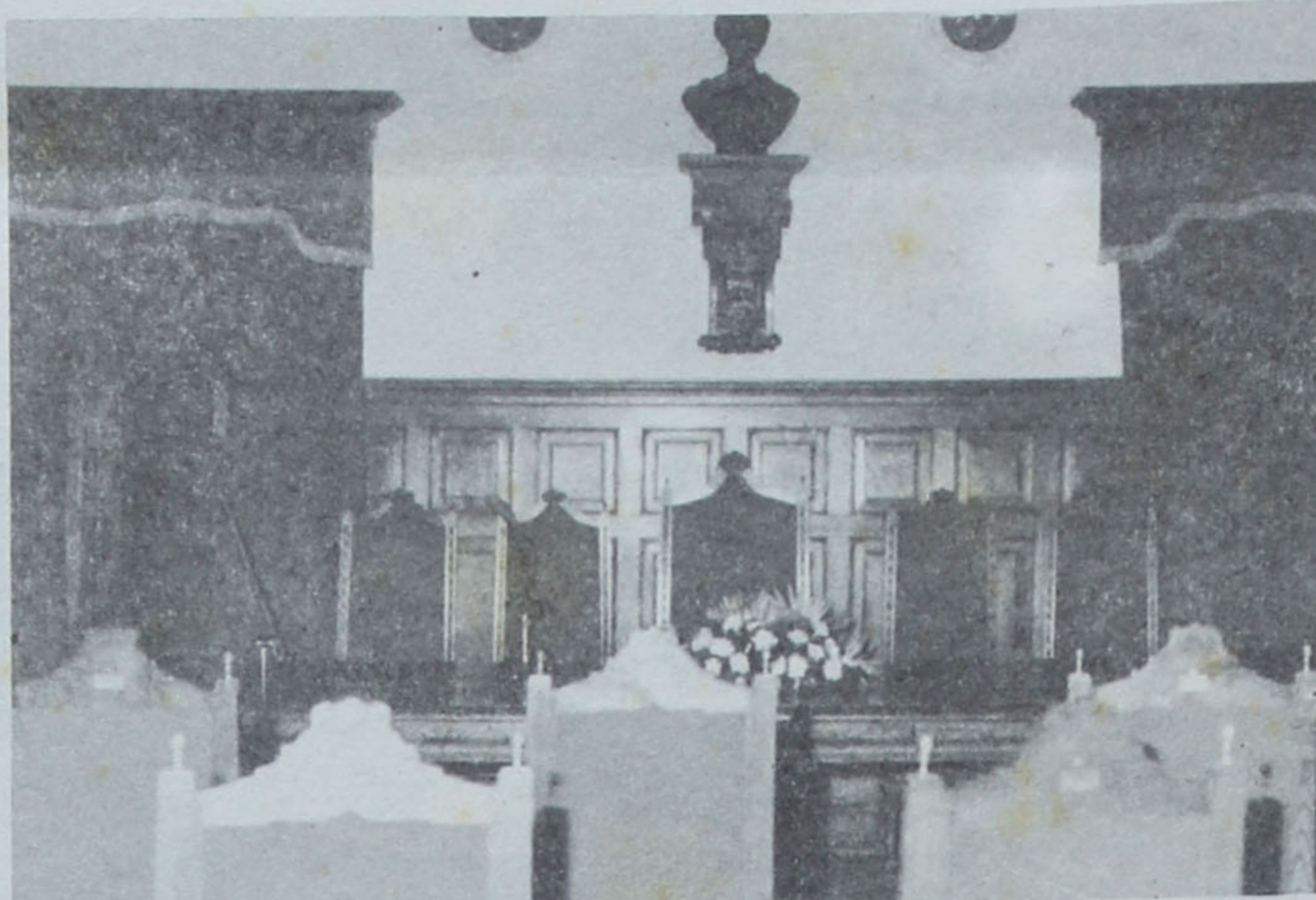
■ Rosa em S. Bento

Foi o despacho n.º 1 do presidente. José Mota dava conhecimento à Câmara do pedido de suspensão de mandato por parte de Rosa Albernaz pelo período de 180 dias.

O executivo ratificou o despacho, tendo sido chamado a ocupar o seu lugar o vereador António Canastro (n.º 3 na lista socialista). Entretanto, Rosa irá tomar assento na Assembleia da República, em substituição de Mota. Tudo aconteceu como previsto...

■ À terça-feira

As reuniões de Câmara mantêm-se às terças-feiras, com início marcado para as



Os protagonistas mudam, mas os símbolos mantêm-se.

15h30. A última de cada mês será pública, podendo a assistência intervir no final, como aliás tem vindo a acontecer. Só esperamos que os assuntos escolhidos para a ordem de trabalhos dessas reuniões venham a ser mais interessantes do que aqueles que vinham sendo incluídos nas sessões presididas por Vitó. Senão, a gente ainda adormece...

■ Competências

A Câmara aprovou uma proposta de Rolando de Sousa no sentido de serem delegadas no presidente todas as competências que por lei lhe são delegáveis, «visando uma maior opera-

cionalidade e eficácia na gestão municipal e atendendo a que isso tem sido prática corrente em anteriores executivos».

■ Cargos

Hora de distribuir pelou-

cação e Transportes.

Rolando de Sousa será também vereador a tempo inteiro, cabendo-lhe as áreas de Habitação e Urbanização, Administração e Finanças.

António Canastro vai ser o homem da Educação,

beiro acumulará as de Fiscalização Sanitária.

José Mota não quis deixar de afirmar que esta distribuição de funções teve em conta a disponibilidade dos vereadores, não considerando a questão encerrada e estando receptivo a reanalisá-la conjuntamente com os restantes elementos do executivo.

■ Apoio pessoal

O Presidente nomeou dois homens do PS para exercerem funções a tempo inteiro no seu Gabinete de Apoio Pessoal - José D'Alte Pinho será Adjunto, e Fernando Rocha o Secretário.

■ Fundos Permanentes

O presidente viu aprovada uma proposta no sentido de ser autorizada a favor dos directores de departamento a constituição de fundos permanentes. Assim, teremos: Departamento de Administração e Finanças (consumos de secretaria) - 20 contos; Departamento de Planeamento Urbanístico (deslocações e ajudas de custo) - 50 contos; Departamento de Equipamentos Básicos (bens não duradouros) - 50 contos.

ros. Manuel Rocha fica responsável, em regime de permanência a tempo inteiro, pelas áreas de Saneamento e Salubridade, Protecção Civil, Defesa do Meio Ambiente, Comuni-

Cultura, Desporto e Tempos Livres, Acção Social, Saúde e Turismo.

Às funções já desempenhadas no anterior executivo na área de Feiras e Mercados, Casal Ri-

FALAM OS VEREADORES A TEMPO INTEIRO...

A 8 de Janeiro do corrente ano, em termos de política local, iniciou-se mais um mandato, com novos protagonistas, nas lides dos destinos do nosso concelho.

Não quisemos perder tempo. Há que de imediato conhecer e dialogar com os que

estão na linha da frente, nomeadamente os dois vereadores a tempo inteiro.

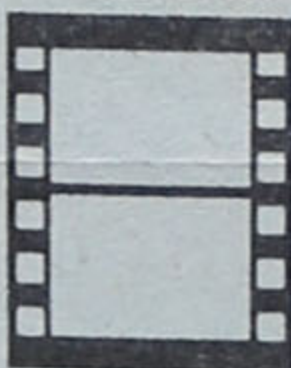
□ MANUEL ROCHA

Manuel Rocha, engenheiro. É um estreante nestas andanças. A seu cargo tem o pelouro de Equipamentos Básicos,

onde se englobam a divisão de obras, águas e saneamento e ambiente. Nascido perto de Espinho, Nogueira de Regedoura, sempre fez vida nesta cidade. Nos primeiros anos estudou em Espinho - quantas vezes fez percursos a pé... - prosseguindo e acabando no Porto. Depois, bem,

FARMÁCIAS

Quinta, 20.....	G. Farm.
Sexta, 21.....	Conceição
Sábado, 22.....	Teixeira
Domingo, 23.....	Santos
Segunda, 24.....	Paiva
Terça, 25.....	Higiene
Quarta, 26.....	G. Farm



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

• até 21/1 a 27 /1

«O FUGITIVO»
com Harrison Ford - M/12

• até 28/1 a 3/2

«A FAMÍLIA ADDAMS»
com Raul Julia e
Angelica Huston - M/12

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

ANTIGUIDADES

COMPRA-SE

Porcelanas, Faianças,
Bibelots, Moedas, Postais,
Livros e outros objectosRua 27 n.º 193 - Espinho
Telef. 731 23 94

VAMOS A SUA CASA

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

■ Vereadores a tempo inteiro

O ESTREANTE E O VETERANO

resolveu radicar-se definitivamente em Espinho. É professor de Matemática na Escola C+S de Paços de Brandão e exerce a profissão de engenheiro a título liberal.

Durante quatro anos trocou o ensino pela política: "Entendi que gostaria de dar o meu contributo para melhorar a condição de vida das pessoas de Espinho, uma vez que é aqui que vivo. Principalmente aquelas que são mais carenciadas. Quero naturalmente contribuir para o desenvolvimento, em termos gerais, desta cidade".

Está ainda a poucos dias do início do seu novo trabalho. É difícil ainda pronunciar-se sobre o seu pelouro, mas opiniões e projectos naturalmente que já existem: "Pensamos dar em primeiro lugar sequência ao plano director municipal. Em relação ao ambiente pretendemos defender o equilíbrio ecológico e, portanto, combater a poluição. Depois tentaremos melhorar o sistema de recolha de lixos. Pelo que me foi dado ver temos uma frota muito antiga e vamos tentar actualizá-la. Pretendemos, também, concluir o saneamento básico e tentar aproveitar plenamente a ETAR que em princípio estará em funcionamento no fim deste primeiro trimestre. Vamos também concluir o abastecimento de água, melhorar os transportes urbanos, a iluminação pública...".

Vai ser um trabalho intenso mas, segundo Manuel Rocha, a funcionar uma boa gestão autárquica. Há agora que passar dos projectos à prática. Uma



Manuel Rocha, um professor de matemática responsável pela gestão dos equipamentos básicos.

como um trabalho de equipa. E, pelo que já viu, existem bons técnicos na nossa Câmara.

A equipa camarária tem tudo para fazer uma Câmara melhor: "Temos o sr. Rolando de Sousa também a tempo inteiro, um indivíduo com bastante experiência, o engenheiro António Canastro, que também é professor e que está ligado às artes e que por isso vai ficar com o pelouro da Cultura e Desporto e temos ainda, também, o eng.º Casal Ribeiro que já é sobejamente conhecido".

Quanto aos vereadores do PSD ainda pouco contacto teve, mas a sua opinião acerca deles é bastante positiva. Está assim tudo a postos para

uma boa gestão autárquica. Há agora que passar dos projectos à prática. Uma

experiência nova que Manuel Rocha vai ter. Um desafio que vai

apostar, sem sombra de dúvidas, em vencer.

□ ROLANDO DE SOUSA

A sua carreira de autarca começou já há largos anos. Hoje continua o seu percurso diferente, agora com funções diferentes: o pelouro de Administração e Finanças, Planeamento Urbanístico e Habitação. Foi sempre conhecido pela sua imparcialidade partidária. A comprová-lo a sua candidatura às recentes eleições autárquicas. O seu nome? Rolando de Sousa, pois claro.

Ganhou um lugar, uma vez mais, a tempo inteiro, "oferecido", desta vez pelo PS, o partido que o rejeitou. A explicação é simples e concreta: "Penso que o meu comportamento é exactamente igual ao do ano passado. Aquilo que disse sempre, e talvez

fosse essa uma das razões por que tive alguns problemas no PS, é que efectivamente, depois das eleições, em termos de autarquias locais, a política que penso que se deve ter é que se deve pôr acima dos interesses partidários os interesses municipais".

Como já foi aqui referido, a habitação está "nas suas mãos". Logo no arranque deste novo mandato os problemas nesta área já surgiram. Um problema que infelizmente não é de resolução a curto prazo, mas, segundo suas palavras, a médio prazo é possível resolvê-lo. A Câmara já tem soluções para resolver este problema. Este pelouro, para Rolando de Sousa, representa um desafio inédito, e bastante interessante. Será que em quatro anos se consegue resolver este "calcanhar de Aquiles" de Espinho? "Sim. Há condições para os resolver. Principalmente na erradicação das barracas. Já existem mecanismos que permitem isso. Quanto a Silvalde penso que vai ser o primeiro passo a dar, porque já vêm sendo preparados de trás os projectos e as candidaturas. Acho que este ano irão já arrancar na zona do Bairro da Marinha pelo menos 48 habitações".

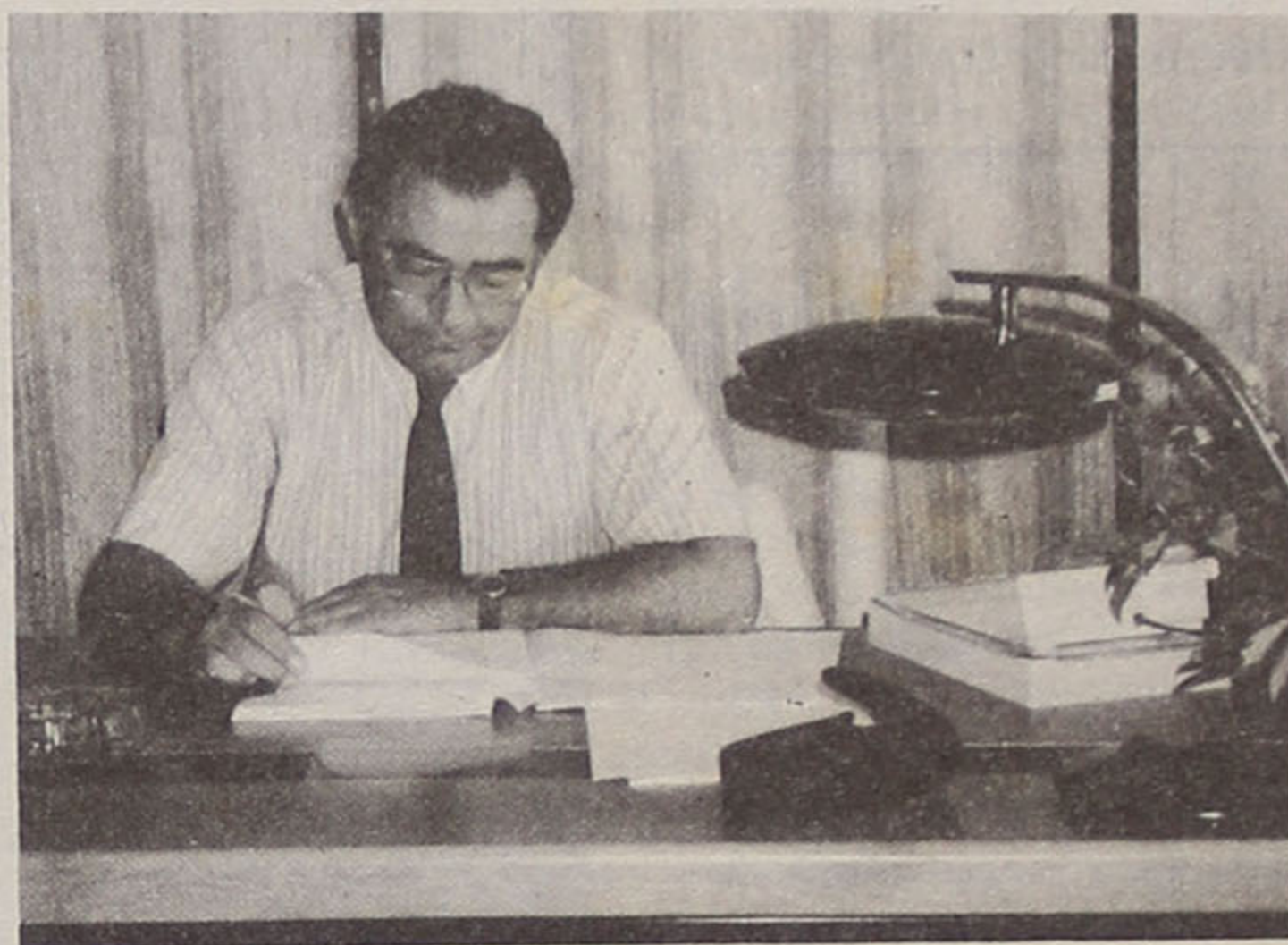
Um bico de obra, mas sempre importantíssimo em qualquer local é o pelouro das Finanças. A câmara anterior pelo menos deixou algum, não muito, dinheiro nos cofres. Mas esta Câ-

mara, segundo o nosso entrevistado, está neste campo, perfeitamente estabilizada. Será esta uma Câmara melhor? Rolando de Sousa não quer referir-se a pessoas, até porque algumas das que saíram tinham larga experiência e bastante dedicação e por isso não pretende fazer comparações: "Quero é dizer que existem de facto condições para se fazer um bom mandato na medida em que há os fundos comunitários, há possibilidades de resolver o problema da habitação, o que permite que este mandato seja de êxito".

Poderia ser considerado o homem do presidente. Não o é, até porque José Mota já criou o seu próprio gabinete, mas não deixa de ser "professor" da política local: "Não sou homem de ninguém. Procuo essencialmente dar-me bem com as pessoas e tenho acima de tudo a lealdade com que estas coisas devem ser tratadas. Agora, a orientação tem que ser sempre dada pelo presidente e procuro cumprir aquilo que me é solicitado".

Mágoas em relação ao PS não tem nenhuma. Sempre disse que respeitava as decisões dos órgãos democráticos do PS. Naturalmente que não gostou das decisões que foram tomadas, mas isso é um assunto que já foi ultrapassado. Agora é "exactamente vida nova".

Texto - MANUELA LIMA
Fotos - CARLOS LOPES



Rolando de Sousa mantém-se a tempo inteiro e dedica-se ao Urbanismo e às Finanças.

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO



O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, I.D.A.

SEDE: RUA 19 N.º 241/247 - TELEFONE 720267

UM CÉU AZUL TODOS OS DIAS...

RCA
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO

92.0 MHz

3.ªs FEIRAS

"CAFÉ DA TARDE"

14,00H - Maria Emília Ferreira

"NÓS E VOCÊ II"

20,00H - José Manuel Oliveira

"BLOCO DE NOTAS"

21,30H - Fausto Neves (colaborador especializado)

"HORIZONTE"

22,00H - Rui M. Queiroz

Novos corpos gerentes dos Bombeiros de Espinho



Ferreira Baião Nunes dos Santos (vitalício);

Conselho Fiscal: Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira (presidente); Carlos Alberto Rodrigues Ferreira, Orlando Rodrigues Pinto Meneses, Romeu Assis Vitó, José Ferreira Augusto, José Correia de Carvalho Ribeiro (vogais);

Direcção: Luís Manuel Gomes Torres (presidente); Dr.ª Maria da Graça Ribeiro Sousa Guedes (vice-presidente); Manuel José Sousa Proença (1.º secretário); Júlio Augusto dos Santos Cáliz (2.º secretário); Jorge Manuel Ferreira Marques (tesoureiro); Dr.ª Estefânia Maria Silva Ribeiro Leal Henriques, Dr.ª Margarida Elisa Coelho Fonseca da Cruz, Dr. António José Regedor, Fernando Pinto Castro, João Carlos Simões Félix, Joaquim Manuel Silva Pinto, José Martins Saraiva Magro, Padre Manuel Henriques Ribeiro, Prof. José Queiroz Vaz Guedes, Luís Alberto Esteves Sousa Reis, Eng.º Victor Manuel Pedrosa da Silva (vogais).

Os Bombeiros Voluntários de Espinho viram eleitos, na noite da passada sexta-feira, nas suas instalações, os corpos gerentes da associação para o biênio 1994/95. A cerimónia, presidida pelo Dr. Mota, contou com a presença de Rolando de Sousa, em representação da Câmara Municipal de Espinho, e do Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madail, que no seu discurso teceu elogios à corporação, e a quem foi oferecido um capacete de bombeiro. Nas suas intervenções, tanto o comandan-

te Gomes da Costa como Luís Torres (o presidente eleito), apontaram como objectivos primordiais da associação ver concluídas as obras do quartel e a obtenção de uma escada «magirus».

Esta associação humanitária terá, até 1995, os seus corpos gerentes constituídos da seguinte forma:

Assembleia Geral - Dr. Manuel Soares Mota (presidente); Maria Flora Silva Marques Ribeiro (vice-presidente); Ricardo Manuel da Silva e Sá (1.º secretário); Américo dos Reis e Silva (2.º secretário); Dr. Manuel

Junta de Freguesia de Silvalde TUDO COMO ESTAVA PREVISTO

Foi na passada sexta-feira, 14 de Janeiro, que se realizou a cerimónia de tomada de posse dos novos membros da Junta de Freguesia de Silvalde, eleitos nas últimas "autárquicas" de 12 de Dezembro.

Abel Gonçalves (PS), o presidente reeleito, e os socialistas António Coelho da Silva (secretário), Valdemar Joaquim Pinto Meneses Ferreira (tesoureiro), Maria da Glória de Jesus Rocha Oliveira e Manuel Pinto Pereira (vogais) constituem o novo elenco para a Junta de Freguesia neste mandato.

Para a Assembleia de Freguesia, a eleição resultou em 10 lugares para o PS, 2 para o PSD e 1 para a CDU, ficando Manuel Augusto Pinto da Silva a presidente da mesa. Os socialistas António Pinto Alves e Francisco José Ferreira da Costa foram escolhidos para, respectivamente, 1.º e 2.º secretários. Enfim, tudo como previsto, que a maioria socialista (10 em 13 vogais da Assembleia) não permite surpresas.

■ O discurso do presidente

(...) Assumindo claramente a responsabilidade de ser reeleito por uma larga maioria do eleitorado silvaldense, comprometo-me a desenvolver, com todos os elementos que integram a Junta e a Assembleia de

Freguesia, todas as diligências que permitam implantar o nosso programa de intervenção contribuindo para uma clara melhoria das condições de vida das populações e, no âmbito do nosso quadro de competências,



Abel Gonçalves (PS) promete um papel activo

para a satisfação das carências mais salientes, e que tão só são resolvidas com um programa gradual e estável, como o temos vindo a demonstrar ao longo dos vários mandatos em que dirigimos esta autarquia.

Conscientes de que vários problemas não estão sob a nossa alçada, dependendo quer do governo quer da Câmara Municipal, não prescindiremos de desempenhar um papel activo, assumindo-nos como força de pressão capaz de ajudar a desbloquear as situações.

(...) No domínio da habitação, em que Silvalde é exemplo paradigmático com gritantes carências, e não obstante constituir atribuição que não pertence à Junta de Freguesia, estaremos sempre na primeira linha no sentido de levar às entidades competentes a tomar as medidas adequadas resolvendo as situações de verdadeira injustiça que todos conhecemos. Ainda no último fim de semana as inundações que afectaram o Bairro da Marinha demonstraram a situação precária em que vivem muitas famílias e a necessidade em resolver de uma vez por todas, este problema, criando por outro lado, um serviço municipal de protecção civil capaz de ocorrer, em tempo, a situações de calamidade como esta.

Apesar das dificuldades, e da recessão que alastra no nosso país, com graves problemas económicos, estamos certos de que poderemos continuar a desempenhar um papel positivo, em estreita articulação com as populações, e que iremos promover decididamente, o desenvolvimento de Silvalde e das suas gentes (...).

Coro da Sé do Porto actua em Silvalde

Um concerto de música polifónica e sinfónica clássica é o que o Coro da Sé Catedral do Porto e Agrupamento Instrumental Sollemnius Cententus e Órgão irão trazer à Igreja Paroquial de Silvalde, no próximo dia 29 deste mês (21h30), sob a direcção do Maestro Dr. Ferreira dos Santos. Esta iniciativa, da responsabilidade do Conselho Paroquial e Pastoral de Silvalde, está integrada nas comemorações dos 25 anos de serviço na paróquia do Pe. Manuel António.

Já em 15 de Dezembro passado, aniversário da vinda daquele pároco, houve Solene Eucaristia na Igreja, concelebrada por doze padres

da Vigararia.

Em 23 de Janeiro, e também integrado nas comemorações, haverá um Concerto pela Banda de S. tiago de Silvalde e Festival pelo Rancho e Orquestra Típica de Silvalde, no Salão Paroquial, a partir das 15 horas. Um jantar de confraternização é o que está marcado para o dia 6 de Fevereiro, data em que também se fará a bênção e inauguração oficial das instalações do Centro Social Paroquial (que já estão ao serviço há mais de um ano), estando ainda prevista uma visita à Obra do Centro de Dia, de que está concluída a primeira fase.

HOTEL **PraiaGolf** ESPINHO

1.º SALÃO ANTIGUIDADES

ANTIQUES - ANTIQUITÉS - ANTIGÜEDADES - ANTIQUITÄTEN

20 A 23 DE JANEIRO
DAS 16 ÀS 24 HORAS - DOMINGO, DIA 23 DAS 16 ÀS 20 HORAS

Apoios:

Ruondi MARE VIVA

98.9 FM

ROA 92.0 FM

Organização: **C.A.**

IMPAR

CARTEIRAS • CINTOS
MARROQUINARIA

EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14
TELEFONE (02) 724 287 • 4500 ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de *João Freitas*

E	ARROZ DE MARISCO
S	ARROZ DE TAMBORIL
P	ARROZ DE LAGOSTA
E	ARROZ DE NAVALHA
E	FEIJOADA DE MARISCO
E	AÇORDA DE MARISCO
E	ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR

QUALIDADES:

RUA 2 N.º 799 — TELEF. 724243 — 4500 ESPINHO

Junta de Freguesia de Espinho

POSSE UNE PSD E PSN

Sexta-feira 14 de Janeiro, foi o dia aprazado para a tomada de posse dos novos membros recentemente eleitos para a Junta de Freguesia de Espinho, alguns a bisar nos seus desempenhos outros em estreia absoluta.

Uma acanhada sala de umas instalações tidas por provisórias, serviu de cenário a uma cerimónia onde estiveram em representação do executivo a vereadora eleita pelo partido socialista Rosa Maria Albernaz e o novo presidente da Assembleia Municipal José Azevedo (igualmente socialista), empossados na semana transacta.

Quirino Jesus, o presidente da mesa cessante da anterior Assembleia de Freguesia, que viria a ser reconduzido, começou por chamar os membros eleitos pelos vários partidos para a respectiva tomada de posse, num total de treze elementos que fizeram o juramento da praxe. Passou-se então à eleição dos vogais da nova Junta, já pela mão de António Catarino na qualidade de cabe-

ça de lista mais votada (PSD), que apelou à apresentação de listas, surgindo apenas uma em resultado de uma coligação entre o Partido Social Democrata e o Partido de Solidariedade Nacional, facto que se viria a repetir nas votações subsequentes. Por seis votos a favor e sete abstenções a escolha recaiu em Jorge Pires, Manuel Osório, Artur Ribeiro (todos PSD) e Fernando Castro (PSN). Face a esta escolha os trâmites processuais obrigaram à eleição de mais quatro membros para a Assembleia, em substituição dos citados anteriormente.

■ Quirino reconduzido

A coligação PSD/PSN funcionou, também, na eleição dos restantes órgãos da Junta, tendo Quirino Manuel Mesquita Jesus (PSD) sido reconduzido na presidência da mesa da Assembleia, acompanhado por dois secretários - Luis Pinho (PSN) e Joaquim Silva (PSD) -, registando-se novamente seis votos a fa-

vor e sete abstenções.

O ponto seguinte da ordem de trabalhos iniciou-se com o discurso do presidente da Junta, António Catarino, cujas passagens principais reproduzimos em peça separada, tendo como tónicas dominantes a instalação da sede da Junta em edifício próprio e a reconversão da praça de touros, duas aspirações que se esperam ver consumadas neste mandato.

Finalmente foi designado um elemento de cada grupo partidário para apreciação do documento que dará origem ao regimento da Assembleia de Freguesia, ficando essa comissão constituída por Luis Pinho (PSN), Manuel Teixeira (PS), Hernâni Barrosa (CDU) e Joaquim Silva (PSD).

Com a primeira sessão da Assembleia prevista para Abril, Quirino Jesus deu por encerrados os trabalhos agradecendo a presença de todos e vaticinando um trabalho frutuoso.

■ Esperança

Começando o seu ter-



A nova mesa da Assembleia de Freguesia é presidida por Quirino de Jesus (PSD) e secretariada por Joaquim Silva (PSD) e Luís Pinho (PSN)

ceiro mandato consecutivo, na qualidade de presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Quirino Jesus prestou-nos no final da sessão algumas curtas palavras, onde consubstanciou em linhas gerais os objectivos a que se propõem.

Ressalvando o facto de enquanto Junta estarem sempre um pouco dependentes das prioridades do executivo camarário, salientou desde logo que "já há oito anos ansiamos ver resolvidos quer o problema da escola primária da rua 23, quer o da praça de touros (embora este mais recentemente), situações que espero ver resolvidas

neste mandato". Outra prioridade prender-se-á, seguindo o seu raciocínio, "com estas instalações, que são emprestadas, já que necessitamos de uma sede própria, onde se acabe de uma vez por todas com soluções provisórias", pelo que espera que o trabalho de equipa traduza em definitivo a ultrapassagem destas questões.

Frisou, ainda, que a Junta "...embora tenha o seu próprio plano de actividades, que nós apoiamos, acabaremos por em discussão aprovar e complementar o que for surgindo, como aliás tem acon-

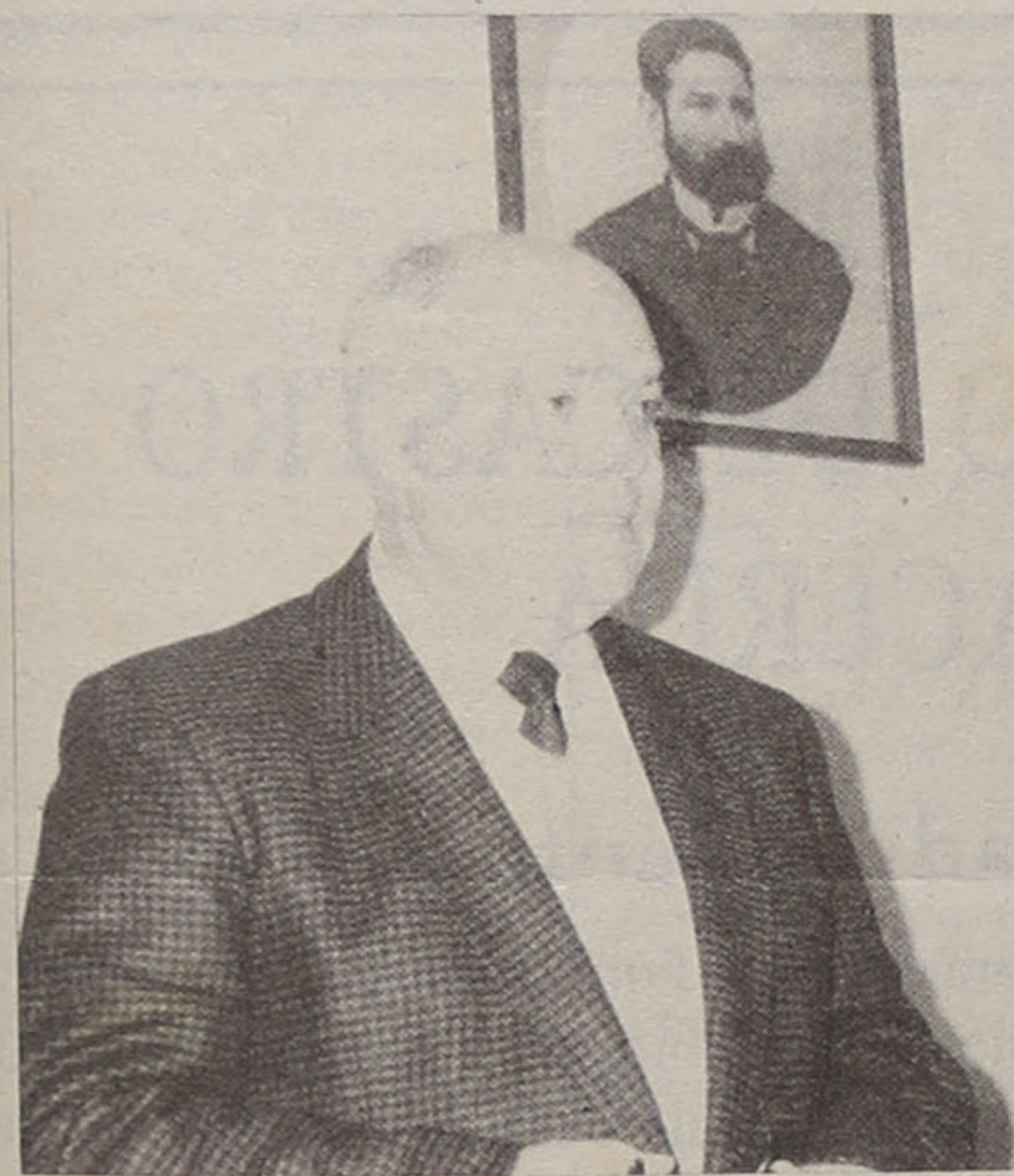
tecido nos mandatos anteriores".

Quanto ao facto de possíveis dessintonias com o executivo camarário cuja maioria sofreu uma alteração nas cores partidárias, Quirino Jesus declarou não ver nesse facto, "qualquer entrave, pelo menos pessoalmente já que não me movem interesses políticos mas sim a minha dedicação enquanto membro da Assembleia de Freguesia tudo fazendo por Espinho e para Espinho".

Resta aguardar e esperar que este desejo se traduzam em realidade.

□ R.A.

O discurso de António Catarino



- Em primeiro lugar, quero agradecer a vossa presença e ao mesmo tempo mostrar a minha satisfação pelo civismo com que decorreu todo o período eleitoral. (...)

- (...) Como sempre tenho afirmado, a primeira prioridade será a instalação da Sede da Junta em edifício próprio, contando para isso com o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Espinho, Assembleia Municipal, bem como de todos os meus colegas da Junta e Assembleia de Freguesia.

- Uma das primeiras obras a realizar será a criação de condições com alguma dignidade para o normal funcionamento da Assembleia de Freguesia, nestas instalações precárias.

- A Junta estará aberta a sugestões de interesse para a Freguesia, estado atenta a todas as reclamações no sentido da sua resolução, como sejam os problemas relativos à Habitação, questões sociais, preservação do Ambiente, questões de Higiene, Limpeza e Segurança, sendo certo que tudo fará o que estiver ao seu alcance,

face à natureza das questões apresentadas, desde que enquadradas no âmbito das suas competências, caso contrário, a acção da Junta não se esgota aqui, e tudo fará para as encaminhar para as instâncias competentes.

- O Executivo da Junta estará atento à situação da Freguesia de Espinho no que diz respeito ao PDM e ao PGU. (...)

- (...) Outra das obras que a Junta pretende levar a cabo, será a reconversão da Praça de Touros, contando para isso com o imprescindível apoio da Câmara ou de entidades privadas. (...)

- (...) A Junta estará aberta a aceitar e gerir todas as transferências de competências e respectivas verbas por parte da Câmara, por forma a que possamos levar a cabo uma obra de que Espinho se possa orgulhar.

- As sugestões não se esgotam neste discurso; estamos abertos a ideias que possam vir a enriquecer e complementar o nosso programa.

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299



FrutiFlor



ABRIU NA AV. 24 N.º 217

- FLORES e PLANTAS
- FRUTAS, LEITE, IÓGURTES e QUEIJO
Telef. 725335 - ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu meio de transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

VOLEIBOL

Juvenis academistas são campeões regionais

A equipa juvenil masculina da AAE conquistou o título regional da Associação de Voleibol do Porto, após bater o Leixões e o Castelo da Maia por igual resultado (3-0). Com esta vitória, os pupilos de José Carlos Monteiro confirmam as suas pretensões à conquista do campeonato nacional, que está quase a ter o seu início.

Confirmando o bom momento que atravessam os escalões de formação do clube do "mocho", no próximo fim de semana será a vez dos iniciados lutarem pela conquista do respectivo título, juntamente com o Esmoriz e Castelo da Maia. Um segundo título para os "mochos" é perfeitamente possível.

Entretanto, continuou a disputar-se o nacional da 1.ª divisão, com a realização da segunda jornada, na série dos primeiros. A Académica, passada a fase de enorme pressão, que culminou com o seu apuramento para esta fase, atingindo plenamente os objectivos pretendidos para

a presente temporada, apresenta-se agora a jogar mais descontraída, sem nada a perder, dado que é considerada a mais frágil das seis equipas da série, o que lhe poderá ser vantajoso e contribuir para algumas surpresas.

Frente ao Benfica, que, apesar da crise e deserção de três jogadores, continua a ser uma das melhores equipas do campeonato, os "mochos" bateram-se bem, complicando bastante a tarefa dos lisboetas, que acabaram por triunfar por 3-1.

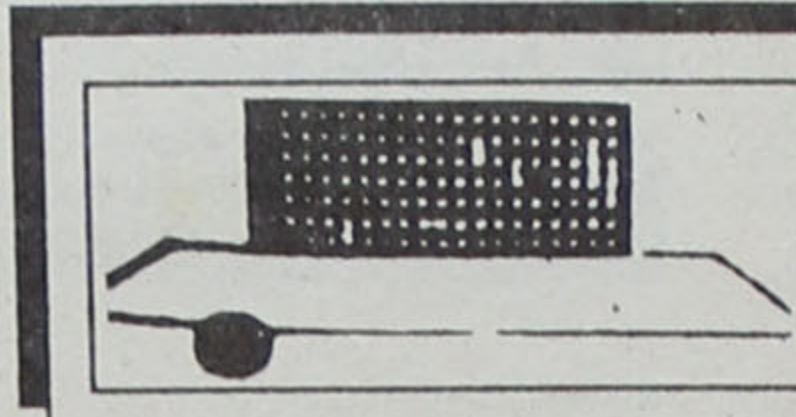
Enquanto os rapazes do Sp. Espinho - que disputam a série dos últimos - só na próxima semana começarão a jogar, as meninas do mesmo clube iniciaram já a sua participação, não começando muito bem, já que perderam (2-3) na sua deslocação ao recinto do Taipense. Mesmo assim, parece perfeitamente possível que as "tigres" fujam aos dois últimos lugares da classificação, que darão a despromoção à segunda divisão.

Casa do Povo de Espinho conquista título nacional de meia-maratona

A equipa de atletismo da Esmojães Juventude Atlético, da Casa do Povo de Espinho, sagrou-se campeã nacional de meia-maratona, prova do INATEL realizada no passado domingo, dia 16 de Janeiro, em Braga. Este resultado veio completar um conjunto de outras boas prestações realizadas nestes inícios de época por aqueles atletas. Destaque para o veterano D (+55 anos) Alberto Silva, vice-campeão nacional, e Carlos Silva, como melhor sénior.

- RESULTADOS -

Seniores: 6.º - Carlos Silva; 11.º - António Dias; 12.º - António Silva; 22.º - António Nogueira; 35.º - Paulo Neves.
Veteranos A (+40 anos): 12.º - Alberto Gomes; 20.º - José Falcão; 27.º - Manuel Neiva; 29.º - Carlos Couto.
Veteranos D (+55 anos): 2.º - Alberto Silva.
Equipas (17 participantes): 1.º - C.P. Espinho; 2.º - C.D. Bonjoa (ex-campeão); 3.º - Recardães; 4.º - Silveiro.



FUTEBOL

O último lugar continua a ser a única certeza para esta "época - pesadelo", mesmo com a desculpa do jogo em atraso com o Louletano, e não obstante os brilharetes na Taça de Portugal, que não tiram ninguém do princípio. E se este jogo em Santo Tirso não conta muito para o nosso campeonato, pois deixamos de ser candidatos para passarmos a aflitos com a corda na garganta, mais preocupados com o peixe miúdo, a ver se somamos alguns pontos para escaparmos do abismo negro, a verdade é que os números envergonham um bocado.

Depois, a forma como se perdeu não é, de modo

algum, abonatório para a equipa comandada por Norton de Matos. O Tirsense jogou pouco e em bitola idêntica à dos seus adversários, quem desequilibrou foi a defesa vareira, verdadeiramente desarticulada e muito intranquila, sempre ultrapassada nos momentos de mais aperto, presos ao terreno como especados a olhar para o palácio, de boca aberta e baliza escancarada. E chega-se ao intervalo, com um vencedor a não merecer muito, mas que soubera aproveitar as insuficiências da defensiva contrária.

No regresso, Ado cedeu

Tirsense, 4 - Espinho, 1

o lugar a Nascimento, melhorando significativamente a produção do Espinho no meio campo, mas os restantes sectores, tanto atrás como à frente, continuavam a desatinar. E o três-zero veio mais depressa, não chegando o ponto de honra marcado por Leandro para evitar o quarto tento dos locais.

Quem defende tão mal não merece ganhar, ainda por cima com um ritmo tão lento e vulnerável, face a um adversário rápido e com capacidade para saber tirar benefício dos erros alheios.

A tão desejada recuperação, anunciada com os últimos resultados, e interrompida com as chuvadas do outro fim-de-semana, sofreu com esta goleada um sério abalo. Haja força anímica para saber dar a volta ao texto...



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
 APARTADO 79
 4500 ESPINHO



VIRGÍLIO DE CASTRO LACERDA

Agradecimento

Sua esposa, filho, nora e demais família, muito sensibilizados e reconhecidos, vêm, por este meio, manifestar o seu agradecimento a todos quantos acompanharam o funeral do seu ente querido ou que, de alguma forma, lhes expressaram o seu pesar e amizade.

A Família

A Tuberculose é o início de um longo tratamento NÃO O ABANDONE!

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
 Telefone 724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
 Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
 4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
 Residência 723385

Entrevista com António Sampaio

DESPORTO NA CERCIESPINHO DÁ FRUTOS

O terceiro lugar no campeonato nacional de futebol de 5, realizado em Vila Real; a selecção de 4 jogadores da equipa para a selecção nacional que - de 19 de Agosto a 3 de Setembro - vai participar no Campeonato Mundial de futebol de 11, em Berlim (ver caixa); a participação de 3 nadadores (Afonso Brandão, Joaquim Coelho e Francisco Santos são os seus nomes) no 1.º Meeting da Cidade do Porto e o 2.º lugar de Carla Maganinho nas ParaOlimpiadas realizadas em Madrid, são os acontecimentos desportivos mais significativos protagonizados por atletas da CerciEspinho.

Mas não foram os únicos. Paralelamente a estes eventos, há ainda a realçar a participação de atletas da CerciEspinho no campeonato nacional de natação, realizado em Évora (onde arrebato o 1.º lugar por equipas, no sector masculino e feminino, e vários primeiros lugares a nível individual), a organização da estafeta Espinho-Gaia e o 3.º lugar no 1.º Torneio Nacional de futebol da cidade do Porto.

■ Outros olhos

Mas quem é que organiza toda esta actividade desportiva para deficientes mentais? E com que objectivos? Segundo António Sampaio, professor de educação física da CerciEspinho há 15 anos, o objectivo da realização deste conjunto de provas desportivas é o mesmo que presidiu, em 1991, à criação da Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental (ANDEM). "A finalidade é, através da calendarização e organização de um conjunto de provas desportivas, esbater as diferenças entre os deficientes e a sociedade, ocupar os seus tempos livres de uma forma saudável, em suma, é formar ho-

mens e mulheres capazes, integrá-los no mundo que os rodeia". Isso tem sido conseguido? "Sim. Hoje, os deficientes já são vistos com outros olhos pela sociedade".

A ANDEM não é apenas a organizadora das várias provas que constituem os

campeonatos nacionais destinados aos deficientes mentais. Ela é também a portavoz dos clubes portugueses junto das entidades internacionais vocacionadas para o apoio aos deficientes (como é o caso da Federação Internacional de Deficientes Mentais) e responsável pela participação das várias selecções nacionais em meetings, torneios ou campeonatos do mundo. António Sampaio explica o porquê da relevância da ANDEM: "Quando falo da ANDEM, falo automaticamente da CerciEspinho. A ANDEM deu a oportunidade à Cer-

ciEspinho para alargar os seus horizontes e as suas perspectivas".

■ Aprender a viver

Os excelentes resultados desportivos (e não só...) alcançados pelos atletas da CerciEspinho não são fruto do acaso. São pura e simplesmente consequência de um trabalho pleno de dedicação que Margarida Quaresma e António Sampaio, professores de educação física da CerciEspinho há década e meia, desenvolvem com eficácia e rigor.

Mas porque nem só de resultados notáveis e de «atletas-prodígio» vive a CerciEspinho - e todas as instituições que pelo país fomentam a prática desportiva entre a população deficiente mental - a ANDEM resolveu diversificar ao máximo o tipo de provas que realiza e adaptá-las àquele grupo de deficientes mentais com problemas mais profundos. Vai daí, surgiram os torneios nacionais, os encontros de jogos tradicionais e os jogos-sem-fronteiras, que não são mais do que provas destinadas a essa camada específica da população deficiente mental e, por essa razão, não têm o carácter competitivo que os campeonatos nacionais possuem. António Sampaio esclarece-nos sobre o que se pretende: "A ANDEM tem provas desportivas para todos: os bons e os menos bons. O objectivo não é a elitização. Pelo contrário. O objectivo é servir toda a população deficiente mental, seja profunda ou não...".

Como reagem os pais dos atletas a este manancial de actividades e à prestação desportiva protagonizada pelos filhos que eles próprios (por vezes? sempre?) julgaram incapazes e inúteis? António Sampaio acha que, na maior parte dos casos, eles simplesmente "não se

interessam". Em oposição a esta atitude de indiferença está, como não podia deixar de ser, o comportamento e a reacção dos miúdos. "Os miúdos gostam muito de aprender a viver, de conhecer outras pessoas, outros lugares".

■ Os fiéis inimigos

À excepção do basquetebol e do ténis de mesa (a primeira porque não tem tradições em Espinho, a segunda porque simplesmente "não temos espaço para colocarmos as mesas") a CerciEspinho participa em todas as outras modalidades de que constam os campeonatos nacionais. A saber: o atletismo, a natação e o futebol. No total, são cerca de 37 fins-de-semana que os professores de educação física desta instituição têm que ocupar na preparação e participação em provas de âmbito internacional, nacional ou regional, como são os casos dos encontros e intercâmbios que assiduamente realizam com as Cercis de Lamas e da Feira. "Eu tenho tempo para tudo isto, a minha mulher é que não fica muito contente...", refere, com um riso largo, António Sampaio.

No entender deste professor modesto e fiel inimigo das palmadinhas nas costas ("a minha vaidade está em ver a associação e a CerciEspinho a andar para a frente"), os maiores empecilhos que a CerciEspinho conta no desenvolvimento desportivo (a Cerci ministra também formação profissional em vários sectores) prendem-se com "a falta de ginásios e de uma pista de atletismo" onde se pudesse ministrar o treino mais conveniente a atletas como a vice-campeã paraolímpica, Carla Maganinho. "Se tivéssemos condições, a Carla era campeã mundial".

□ V.M.



Toni Sampaio e Margarida Quaresma com os atletas da CerciEspinho que participaram nas ParaOlimpiadas

"Um trabalhinho engraçado"

"Há um trabalhinho engraçado na CerciEspinho". É desta forma simplista e despretensiosa que António Sampaio, professor de educação física e instrumentista nas horas vagas, justifica os êxitos alcançados pelos seus alunos deficientes mentais nas provas de natação, futebol e atletismo que tiveram lugar em vários pontos do país durante 1993.

Conjuntamente com a professora Margarida Quaresma ("eu não trabalho sozinho; tudo isto é fruto de um trabalho de equipa"), este professor de tez morena e barba espigada, tem desenvolvido um trabalho da máxima importância na divulgação e formação humana/desportiva dos deficientes mentais da CerciEspinho. A prova de que o trabalhinho não tem sido apenas engraçado, mas também coerente e sólido, é confirmado não só pelos resultados até agora obtidos, mas também pela presença de ele-

mentos da CerciEspinho no campeonato mundial de futebol de 11 (a realizar de 19 de Agosto a 3 de Setembro próximo, na Holanda), no campeonato mundial de natação (a realizar em Novembro/Dezembro deste ano, na recém-formada República Eslovaca) e no International Special Sport 94 (a ter lugar entre os dias 10 e 14 de Julho, em Madrid).

Mas há mais: Carla Maganinho, vice campeã ParaOlimpica em 1993, tem também praticamente assegurada a participação no Meeting Internacional de Atletismo (que vai ter lugar de 28 de Março a 1 de Abril, na África do Sul) e no Campeonato do Mundo de Atletismo (entre 16 de Julho e 3 de Agosto, em Berlim).

Se tudo isto é resultado - como diz o professor Sampaio - de um "trabalhinho engraçado", mais não temos que fazer votos para que esse trabalhinho continue e perdure por muitos e bons anos.

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Carvalho e Sá deixou um recado ao novo presidente da Junta de Paramos

"TEM CUIDADO COM OS AMIGOS DA ONÇA"

Auto-elogios, conselhos pedagógicos, acusações de desrespeito à lei e de falta de coragem para mudar, recados, desabafos, de tudo um pouco se pôde ouvir na tomada de posse da Junta de Freguesia de Paramos (agora liderada por Américo Castro, da Lista Independente),

mento em Espinho e que esta Junta de Freguesia havia recebido 40 mil contos pela implantação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Isso não corresponde à verdade. Nós nunca fomos ouvidos em relação à ETAR", concluiu, com má-

do edifício-sede da Junta, da Unidade de Saúde, apoio à escola de adultos, água e saneamento, etc. Todas estas obras implicaram muitos custos - mesmo a nível partidário", acentuou o ex-presidente da Junta.

No que diz respeito às

cou muito convencido com o discurso do seu antecessor. Daí que tenha desmistificado a ideia de que tudo tenha sido um mar de rosas. Os exemplos mais significativos que Américo Castro apresentou para demonstrar o seu ponto de vista e justificar a necessidade de mudança foi a situação caótica existente na Praia, a não concretização do complexo desportivo e o projecto de construção de habitação social na quinta Álvaro Rola, projecto esse que, no entender deste independente, não contempla as camadas mais desfavorecidas da população.

Foi então que o inesperado aconteceu. Para surpresa das pessoas que compunham a pequena sala de reuniões da assembleia de freguesia, Luís Gomes, candidato do PSD e José Pacheco, ex-presidente da Assembleia de Freguesia, insurgiram-se contra o desenrolar dos acontecimentos. Enquanto o primeiro erguia a voz para denunciar que a lista vencedora comprou votos a metro (numa clara alusão à desistência de Beatriz Glória Madalena, comerciante de tecidos afecta ao PSD e n.º seis pela lista independente para a presidência da assembleia de freguesia), o ex-presidente da assembleia de freguesia denunciou os atropelos à lei que se estavam a verificar durante a tomada de posse, nomeadamente, a intervenção do presidente da Junta, do candidato do PSD e, mais curioso ainda, a linguagem pouco própria ("pá") utilizada por Manuel Dias, novo presidente da assembleia de freguesia.

Ficaram assim constituídos os dois 'rogãos' da freguesia: Junta - Américo Castro (presidente), Américo Pinto Gonçalves (secretário), Manuel Gomes da Silva (tesoureiro); Assembleia - Manuel Dias (presidente), Armando Manuel Correia (1.º secretário), Armando Jorge Sarabando (2.º secretário).

ESPINHO, AUTÁRQUICAS 93

Espremem-se os resultados eleitorais à mistura com rabanadas e licores natalícios. As luzes da cidade, pobrezinhas e sem gosto cheiram a pólvora seca. É Natal mas as conversas ainda estão presas aos resultados das eleições. Os tempos são outros! Outrora as eleições municipais decidiam-se de maneira bem diferente... É bom não esquecer.

À minha volta, velhos companheiros de matraquilhos, lerpas suadas e copos nocturnos, espioham teorias aceitáveis para explicar a cruel aritmética das urnas. Entre a "como foi possível!" e o "podíamos ter feito melhor..." sobram as análises críticas às estratégias, às fugas de última hora, às surpresas e até às pequenas traições.

É interessante ser observador nestas tertúlias políticas locais. Aprender é sempre um exercício saudável e, para mim, é particularmente agradável perceber a terra onde nasci, tão maltratada por sucessivas administrações cujas obras ou são invisíveis ou tragicamente se destacam.

Tenho dito que Espinho está cercado por dois poderosíssimos concelhos cujos número de votos, mais do que tudo, determina a sua importância e, este fenómeno da geografia política (e, principalmente, partidária) e da contabilidade eleitoralista não pode e não deve ser arrumado a um canto nesta discussão, os trinta mil eleitores do concelho de Espinho são a "piscina dos pequeninos" no amplo mar dos outros parceiros fronteiriços.

Ter casino, piscina, praia, hotéis, feira, cafés não basta para entrar na primeira divisão deste exigente campeonato onde os ricos também estão primeiro... e a vida, infelizmente, cada vez aceita menos romantisismos.

Provavelmente esta realidade nada teve a ver com a mudança, verificada após a contagem dos votos. O que já não terá sido indiferente ao eleitor "relativamente" foi o efeito da memória. Por certo ter-se-á lembrado da última (ainda em exercício) gestão camarária unanimemente reconhecida como muita fraca. E mesmo considerando que o candidato substituto não era igual... pertencia ao mesmo partido e o desgaste (nacional e local), o desencanto (nacional e local) e a eventual diferença programática do adversário mais próximo, tudo isto terá contribuído para uma alteração dos resultados.

É neste quadro que, à mesa do café (em Espinho o café ainda é o lugar mais amado para quase todo o serviço) se revisitam estratégias, táticas e se calcula o futuro.

Será que Espinho saiu, enfim, vencedor deste diálogo democrático? Será que vai ser melhor a qualidade de vida da população? Será que o trânsito, inexplicavelmente caótico, vai melhorar? Será que a belíssima esplanada vai deixar de ser um território semi-desértico para começar a crescer? Será que os ciclistas irão deixar de realizar provas de velocidade na Rua 19? Será que o bomnito edifício da Câmara vai deixar de exibir aquela saloia iluminação verde?

Espinho é uma cidade onde viver ainda me parece, inquestionavelmente, agradável. Não estraguem a minha terra com "modernices pirosas" nem com invenções medíocres. Olhem que haverá mais eleições...

E quanto aos resultados eleitorais, meus caros, paciência! Melhores dias virão! Oportunidades não hão-de faltar.

□ Alberto Camacho

□ V.M.



Carvalho e Sá despediu-se com alguns recados

realizada no passado dia 14 de Janeiro, no edifício-sede da Junta local.

As honras da noite foram inteirinhas para o discurso de despedida de Carvalho e Sá, presidente cessante. O carismático e controverso ex-líder paramense começou por agradecer a deferência do novo elenco em permitir-lhe discursar (a lei não o permite) e, sem papas na língua, começou por apontar o dedo a todos aqueles que, ao longo do seu mandato, optaram pela "calúnia, injúria e maldecência" contra a sua pessoa. Carvalho e Sá explicou melhor onde queria chegar: "Houve algumas pessoas que não se cansaram de me lançar acusações sem fundamento. Diziam que eu tinha guardado na garagem um Audi, que tinha um aparta-

goa, Carvalho e Sá.

Depois de deixar clara a sua posição sobre os ataques de que foi alvo pelos seus antagonistas e de aconselhar o presidente empossado a ter cuidado com "os amigos da onça" ("quando menos esperares, Américo, eles vão apunhalar-te pelas costas. Está alerta!"), Carvalho e Sá virou o rumo da sua dissertação para o conjunto de obras que concluiu durante o seu mandato e para aquelas que as forças de bloqueio (locais) o impediram de concretizar. "Não é verdade que Paramos tenha parado no tempo. Foram muitas as obras realizadas por esta Junta: obras no cemitério, obras no Centro Social (ainda a decorrerem), obras nas escolas da Bouça e Corredoura, (re)construção

obras que ficaram por fazer (casos da construção dos balneários na praia e do complexo desportivo, velha aspiração dos jovens paramenses), Carvalho e Sá desculpou-se: "A construção dos balneários não se efectuou porque o Ministério do Ambiente não o permitiu. Quanto ao complexo desportivo, fui enganado pelo sr. Rolando e por toda a Câmara, que mantiveram o processo na gaveta e não deram execução à decisão do executivo liderado pelo dr. Lito Gomes de Almeida, que decidiu expropriar os terrenos onde o complexo vai ser edificado".

■ Oh pá, tem cuidado!

Américo Castro, o novo presidente da Junta, não fi-

Director: Carlos Morais Gaio ■ Chefe de Redacção: Albano Assunção ■ Colaboradores: Ana Luísa, Berta Brazão, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel ■ Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo ■ Administrador: António Gaio ■ Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho ■ Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural ■ Tiragem deste número: 1.500 exemplares ■ Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 ■ Depósito Legal: 2048/83



PORTE PAGO

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA